

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros cinco artigos deste número de REFLEXUS compõem o Dossiê “Religião e Esfera Pública”. “Sobre as tensões e as ambiguidades relacionadas à presença das religiões na esfera pública”, de Romi Márcia Bencke, assinala que é necessário identificar os papéis desempenhados pelas organizações religiosas, a natureza da sua missão e os princípios e valores que elas reforçam. Problematiza também a presença da religião na esfera pública, a partir das ambiguidades e tensões presentes na relação entre tradição e modernidade. “Violências contra os Axés”, de Gerson Machado, destaca o processo de intolerância religiosa enfrentado pelas religiões afro-brasileiras, indica acontecimentos que demonstram esta situação e alternativas para a consolidação de estratégias de enfrentamento, através do reconhecimento da situação de violência e do estabelecimento de laços que unem as vítimas diretas em ações de positividade e visibilidade do grupo. “Racismo estrutural, dissimulação do preconceito e pentecostalismo brasileiro”, de Cleinton Souza, mostra como foi possível, no decorrer dos anos, se pensar numa ideia de *democracia racial brasileira*. O tema apresentado está relacionado com negros e negras pentecostais brasileiros, que ofereceram seus depoimentos e opiniões sobre as percepções do racismo no Brasil.

“Notas sobre a liderança de Dom Sebastião Leme no Brasil”, de Francisco Antonio de Vasconcelos, assinala a luta de Dom Sebastião Leme,

líder católico, de 1916 a 1942, em prol dos interesses da Igreja e na reaproximação entre a Igreja Católica e o Estado Brasileiro. “HIV & AIDS in Africa: Implications and challenges for African Churches”, de Jayabalan Murthy, explora como o estigma e discriminação degradam as condições de vida dos portadores de HIV & AIDS, os quais, devido a este tipo de julgamento, são estigmatizados e discriminados pela igreja e pela sociedade.

A seção “Artigos” inicia-se com o texto “*Descriando Tiro: Ez 26,19-21 em comparação a Gn 1,1-3*”, de Osvaldo Luiz Ribeiro. O artigo faz uma comparação entre Ezequiel 26,19-21 e Gênesis 1,1-3. O que se descreve em Ezequiel 26-19-21 descreve-se, em sentido contrário, em Gênesis 1,1-3. Ezequiel 26,19-21 descreve a destruição, isto é, a descrição de Tiro, ao passo que Gênesis 1,1-3 descreve a reconstrução, isto é, a criação de Jerusalém. “A profecia e a glossolalia como fenômenos extáticos”, de Leandro Formicki, analisa o fenômeno da profecia e da glossolalia no Judaísmo do Segundo Templo, o qual sofreu as influências tanto das tradições israelitas antigas quanto das tradições greco-romanas. A profecia e a glossolalia são fenômenos extáticos e seu contexto mais próximo é o misticismo apocalíptico judaico. “Revisitando o contexto de produção do Apocalipse de João”, de Valtair A. Miranda, apresenta as principais questões em torno do contexto de produção do Apocalipse de João. A busca pela definição de quem escreveu uma obra, a data de escrita, o público imediato da fonte e o motivo de produção precisa de uma atenção especial de quem se interessa pela leitura e interpretação de fontes antigas. O artigo procura reconstruir o mundo social *por trás* do Apocalipse, a fim de iluminar o mundo construído *dentro* do Apocalipse.

“A ótica da cruz. Uma inversão da teologia”, de Joaquim J. M. Neto, apresenta a *theologia crucis* de Lutero. Na *theologia crucis* estamos diante de um princípio de conhecimento teológico que se fundamenta tanto na concepção paulina da cruz, quanto na concepção do sofrimento humano levado até suas últimas consequências: há um lugar do e no qual Deus se mostra, a nossa humanidade. Esta revelação de Deus abre a humanidade. Abrir significa demonstrar, definir mostrando as entranhas. A revelação está para os humilhados, os sofredores. Deus se revela na fraqueza, a qual se expressa na inversão, ou seja, no abrir as entranhas e mostrar sua própria carne. “The word of the cross, power and wisdom of

God. A study of 1 Corinthians 1-4”, de José Adriano Filho, indica como 1 Coríntios 1-4 revela os problemas e as preocupações de Paulo com as divisões na igreja de Corinto. As divisões, descritas como “ciúmes e contendas”, aconteciam porque algumas pessoas estavam mais interessadas nas características dos líderes que veneravam do que na teologia que representavam. A “palavra da cruz” é a referência a partir da qual Paulo lida com estes problemas. A sabedoria, provavelmente o critério utilizado na avaliação e compromisso com estes líderes, é uma categoria conceptual importante do texto. Há uma correlação entre estes fatores: as críticas apresentadas indicam uma atitude negativa para com Paulo e estão relacionadas com os valores e condutas das pessoas que instigavam a rivalidade que dividia a comunidade.

José Adriano Filho